



Companhia Energética
Manauara

Ética e Competência

PROJETO EVOLUA LENDO

Por:

Luiz Otávio Pacheco Barreto



“Dia importante é dia em que se tem filosofia.”

O esforço consciente é responsabilidade de cada cidadão e de cada profissional que contribuirá na construção de um país que necessitamos e que tanto merecemos.

Terezinha Azeredo Rios



A formação do educador

- A competência do profissional educador tem um duplo caráter
- * Dimensão técnica, é a ideia de neutralidade no campo da educação.
- * Dimensão política, é a ideia da militância, indispensável para o trabalho educativo.



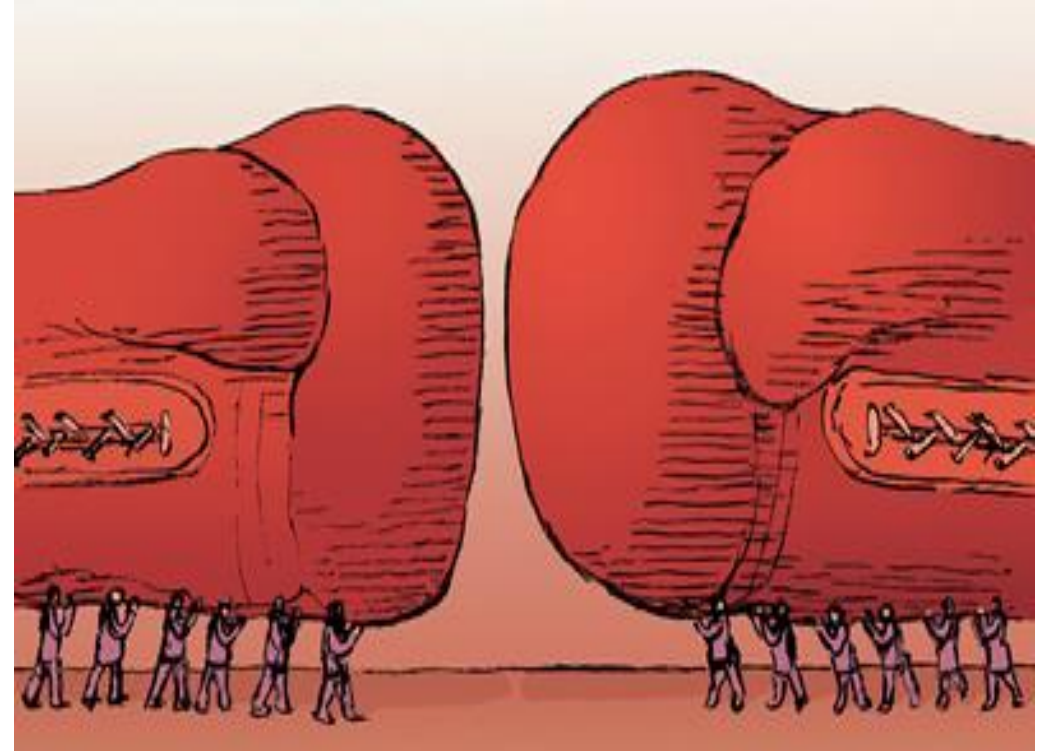
Acostumamos a raciocinar usando alternativas exclusivas (ou).

- Quando a realidade nos obriga a tomar consciência de que a conjunção correta é “aditiva”. A realidade não é sim ou não - **ela é sim e não.**



Uma dimensão articulada à técnica e política.

- Não se trata de acrescentar mais um elemento aos já existentes... trata-se de apontar um elemento que existe como mediação entre as duas dimensões – inseparáveis – **da competência.**



Competência...????

- Afinal o que é competência?

- ▶ Saber fazer bem.
- ▶ Ocupar o lugar que lhe compete.



Saber fazer bem o dever. É fundamental um saber, o domínio dos conteúdos a serem transmitidos, as técnicas para articular esses conteúdos, captar as características dos alunos e o contexto em volta, mas esse saber perde seu significado se não está ligado a uma vontade política, “a um querer que determina a intencionalidade do gesto educativo.”



Filosofia no contexto profissional

Convido-vos a ir a Grécia do século VI a.C.

A procura amorosa pelo saber.

A passagem do mito a razão.

A **philo-sophia** caracteriza-se então como reflexão que busca compreender o sentido da realidade, do homem em sua relação com a natureza e com os outros, do trabalho do homem e seus produtos: a cultura e a história.



Não é apenas no campo da moralidade que se encontram valores.

- O próprio modo de apresentar a pergunta, já indica na filosofia um modo diversificado de caminhar para encontrar sua resposta. Ao se caracterizar como busca de sentido, em sua dupla acepção, a filosofia perguntará: para onde vai?... de que vale?

Valores

Não devem ser visto como significações estáticas.



Buscar o fundamento dos valores que sustentam esse comportamento.

- Quando se qualifica um comportamento como bom ou mau, tem-se em vista um critério que definido no **espaço da moralidade**.



- “A linguagem, o mito, a arte, a religião são parte do universo simbólico. São vários os fios que tecem a rede simbólica, a teia emaranhada da experiência humana. **Todo progresso humano no pensamento e experiência aperfeiçoa e fortalece esta rede.** (Cassirer, 1977,p.50)



Em que se sustentam essas normas e regras?

- A moral pode ser definida por:
“um conjunto de **normas e regras** destinadas a regular as relações dos indivíduos em comunidade social dada”

(Vasques, 1975, p.25)



Quando nos perguntamos “Como agir nessa situação?”

- Embutimos a expressão corretamente. Pois, há sempre uma expectativa em relação ao desempenho dos papéis, desempenho que se aceita ou se rejeita.



O que estamos propondo com isso?

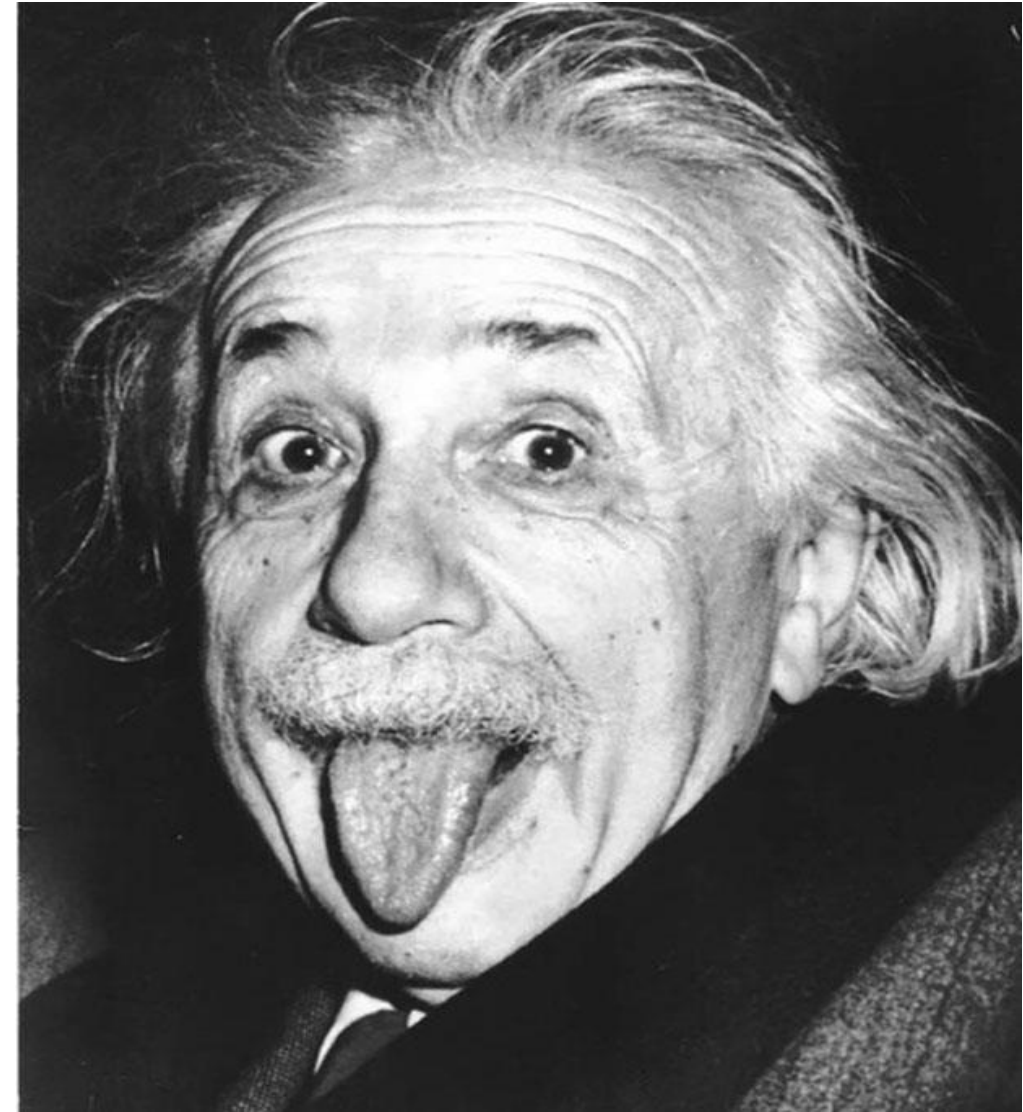
- A filosofia é análoga a um farol, não a um indicador de caminhos, que podem ser múltiplos, para que decidamos por aquele que nos leva melhor ao nosso objetivo, e até mesmo para que criemos novos caminhos.



14:46 www.libertesedosistema.blogspot.com

Educação e Sociedade

- O senso comum costuma identificar cultura como erudição, acúmulo de conhecimentos, atividades intelectual. Diz-se mesmo que alguém **“É MUITO CULTO”** quando domina certo tipo de saber privilegiado.



Porém...

- Todos os homens são cultos, na medida que participam de algum modo da criação cultural, estabelecem certas normas para sua ação, partilham valores e crença.



Escola alavanca de mudança social?

- Assim, surge **uma questão fundamental** que devemos considerar: se a escola é transmissora do saber sistematizado acumulado historicamente, ela deve ser fonte de apropriação da herança social pelos que estão em seu interior. Entretanto, o que constatamos na escola brasileira é, de um lado, que grande parte da população está excluída do processo educativo formal, e de outro, que a maioria que frequenta a escola, esta não tem oferecido condições para aquela apropriação.



Dê-nos uma boa escola, e teremos a sociedade desejada

- Esta tendência expressa uma visão da instituição escolar que chamaríamos de otimista e ingênua. “**Não há o que fazer na escola enquanto a sociedade se apresenta com tantas limitações.**”

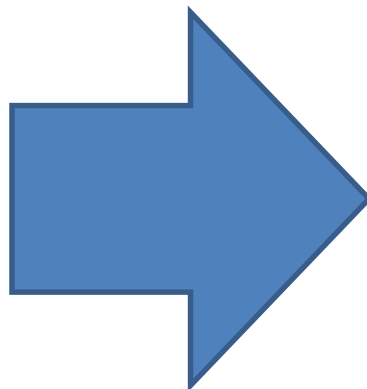


Função técnica e uma função política.

- A educação tem uma função técnica e uma função política, costuma-se dizer “Quando afirmo que a educação é sempre um ato político, quero como isso frisar que a educação cumpre sempre uma função política. Mas é preciso não identificar essa função política com outra função que a educação cumpre, que é função técnica. Essas funções não se identificam, elas se distinguem. Mas embora distinguíveis, são inseparáveis, ou seja: **a função técnica é sempre subsumida por uma função política.**



Uma vez que a escola não tem sido nem eficiente nem eficaz, é necessário refletir para que se encontre caminhos para sua transformação. Um deles é a visão crítica do educador sobre seu papel enquanto um dos elementos que constituem o processo educativo .



Saber Fazer Bem!!!!



- A ideia de **bem** parece-me significativa na definição da competência, porque ela aponta um valor que não tem apenas um caráter moral. Ele não se desvincula dos aspectos técnicos nem dos aspectos políticos da atuação do educador.



Comprometimento

- Na avaliação que fazem de seu trabalho, em geral, os educadores, professores, afirmam-se comprometidos com os interesses dos alunos, mas não tem clareza quanto à implicação política desse seu **comprometimento**. Eles o veem como fazendo parte de uma provável **essência** do educador.



Trabalho competente

- Isso nos faz pensar que a seriedade deve conviver com alegria e a leveza. E nessa medida que o professor pode funcionar como um intelectual orgânico, contribuindo, através de um ensinamento comprometido, para as transformações necessárias na sociedade.

Sem comer, o indivíduo não pode ter vida. Sem escola, sua vida é apenas mais pobre.



O que é a escola?

- É possível pensar na escola, na prática do educador, como um espaço de predominância do consenso e da persuasão. No terreno da filosofia, na problematização, no questionamento, que estarão lançados os esforços na direção da sociedade desejada. Não no sentido de situar-se em terreno instável, escorregadio, mas no reconhecimento do desafio como impulsionador da ação. E assim aproveitar espaço existente na sociedade civil para seu fortalecimento e para **transformação necessária na estrutura social**.



Profissão e cidadania

- Requer-se dos profissionais, mais do que nunca, uma atitude crítica no sentido de questionar o seu papel e de não só buscar atender demandas – muitas vezes discutíveis – do mercado, mas de questioná-las e intervir na direção das mudanças necessárias. Isso implica realizar um trabalho de boa qualidade, um trabalho competente. Não é só no interior das organizações que as ações profissionais e dos grupos terão um caráter positivo, mas em todo contexto social, **levando-se em conta nossa vivência limitada pelas contradições do sistema capitalista.**



Felicidade

- Isso implica no bem comum, cujo nome é **FELICIDADE**, que não deve ser confundida com algo romântico, e sim a ver com a concretização da vida, com a realização – sempre buscada – do ser humano, e que é algo que não se experimenta apenas individualmente, que ganha seu sentido mais pleno na coletividade.



Quando você foi feliz?



Quais Profissionais atuarão?

- O Profissional exigente não se contentará com pouco, não procurará o fácil; sua formação deverá ser formação de um sujeito atuante no contexto social e no processo de transformação de um sistema autoritário e repressivo.



Utopia

- A organização de projetos utópicos é uma forma de se enfrentar situações de crise.



- Se cada momento histórico apresenta aos homens um desafio peculiar, é necessário verificar que características tem as crises que nos reclamam uma superação.

Através de uma ação
COMPETENTE.



Construir?

- A competência é construída cotidianamente e se propõe como ideal a ser alcançado. Fazer o elenco de características definidoras da competência, uma espécie de concretização do sabe fazer bem para cada categoria profissional.



